

Transferências Constitucionais em 2020

As Transferências Fiscais representam repasses de verbas entre instituições públicas, a exemplo do Fundo de Participação dos Estados (FPE) e do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

Tanto o FPE quanto o FPM são oriundos de um percentual da receita obtida com o Imposto de Renda e com o Imposto sobre Produtos Industrializados (21,5% para o FPE e 24,5% para o FPM). Dos valores distribuídos para os Fundos, deduz-se 20,0% para o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

Os repasses para os Estados e municípios são determinados, principalmente, pela dimensão da população e pelo nível de renda *per capita* dos entes federativos. Os recursos variam diretamente em relação ao tamanho da população e inversamente em comparação com a renda *per capita*. Ressalte-se que as Unidades Federativas das regiões de menor desenvolvimento econômico, a exemplo do Nordeste, dependem dos repasses constitucionais para realizar investimentos, bem como para arcar com despesas correntes.

O FPE no Brasil totalizou R\$ 53,2 bilhões nos três primeiros trimestres de 2020, ante R\$ 58,2 bilhões em 2019, conforme a Tabela 1. A variação real do FPE, descontada a inflação do período, foi de -11,0%. Os dados são da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

O FPE para os Estados do Nordeste alcançou R\$ 27,2 bilhões de janeiro a setembro de 2020, em contraste com R\$ 30,4 bilhões no mesmo período de 2019, representando perda real de -10,7%. O Nordeste recebeu 52,4% do total dos recursos desse Fundo de janeiro a agosto de 2020. Registre-se que nos meses de abril a setembro de 2020, comparados com o mesmo período de 2019, o FPE reduziu -28,2% no Nordeste em termos reais.

Todas as Unidades Federativas do Nordeste obtiveram perdas reais no volume de recursos do FPE em 2020, em comparação com 2019. Bahia (R\$ 5,0 bilhões), Ceará (R\$ 3,9 bilhões), Maranhão (R\$ 3,8 bilhões) e Pernambuco (R\$ 3,7 bilhões) obtiveram 58,7% dos valores destinados ao Nordeste de janeiro a setembro de 2020. Seguiram Paraíba (R\$ 2,5 bilhões), Piauí (R\$ 2,3 bilhões), Alagoas (R\$ 2,2 bilhões), Rio Grande Norte (R\$ 2,2 bilhões) e Sergipe (R\$ 2,2 bilhões), com 41,3% do total.

O FPM no País somou R\$ 60,1 bilhões de janeiro a setembro de 2020, em comparação com R\$ 65,2 bilhões em iguais meses de 2019 (Tabela 1). A perda real foi -10,4%. O FPM para o Nordeste totalizou R\$ 21,2 bilhões no período estudado, em contraste com R\$ 23,0 bilhões em 2019, significando perda real de -10,6%. Nos meses de abril a setembro de 2020, comparados com os mesmos meses de 2019, o FPM declinou no Nordeste 25,8% em termos reais.

O Nordeste recebeu 35,2% do total dos recursos do FPM em 2020. Todas as Unidades Federativas da Região registraram perda real no volume de recursos do FPM nos primeiros nove meses de 2020, em comparação com semelhante período de 2019. Bahia (R\$ 5,5 bilhões), Ceará (R\$ 3,0 bilhões), Pernambuco (R\$ 2,9 bilhões) e Maranhão (R\$ 2,5 bilhão) foram beneficiados com 65,8% do total de recursos destinados à Região. Seguiram Paraíba (R\$ 1,9 bilhão), Piauí (R\$ 1,6 bilhão), Rio Grande do Norte (R\$ 1,5 bilhão), Alagoas (R\$ 1,4 bilhão) e Sergipe (R\$ 899 milhões), com 34,2% do total do FPM destinado ao Nordeste.

O FPM destinado para as capitais atingiu R\$ 5,6 bilhões até o terceiro trimestre de 2020, ante R\$ 6,0 bilhões nos nove primeiros meses de 2019, representando perda de -9,1% em termos reais. O FPM para as capitais do Nordeste alcançou 2,6 bilhões, com perda real de -9,7%, comparado com o mesmo período de 2019, quando foram alocados R\$ 2,8 bilhões. Nos meses de abril a setembro de 2020, comparados com os mesmos meses de 2019, o FPM para as capitais declinou no Nordeste -26,2% em termos reais.

Cabe destacar a perda real de Recife (-18,7%), em função do aumento da renda per capita dessa cidade, dado que o coeficiente de distribuição trabalha com o inverso da renda *per capita*.

As capitais do Nordeste foram beneficiadas com 45,9% do total de recursos alocados pelo FPM Capitais no País em 2020. Fortaleza (R\$ 517 milhões), Salvador (R\$ 465 milhões), São Luís (R\$ 323 milhões), Teresina (R\$ 323 milhões) e Recife (R\$ 290 milhões) obtiveram 69,6% do total do FPM Capitais destinado ao Nordeste. Seguiram Maceió (R\$ 258 milhões), João Pessoa (R\$ 207 milhões), Natal (R\$ 186 milhões) e Aracaju (R\$ 186 milhões), com 30,4% dos recursos desse Fundo ao Nordeste de janeiro a setembro de 2020.

A Tabela 2 apresenta as projeções dos valores a serem transferidos para o FPE, FPM e FPM capitais no período de outubro a dezembro de 2020 e para o ano de 2021, com base nas previsões da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Autor: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Banco do Nordeste / ETENE.

Tabela 1 - FPE, FPM e FPM Capitais - Brasil, Nordeste e Estados selecionados - R\$ Milhões

Estado/Região/País	FPE		FPM		FPM Capitais	
	2019	2020	2019	2020	2019	2020
Alagoas	2.458	2.230	1.480	1.365	279	258
Bahia	5.411	4.985	5.986	5.519	502	465
Ceará	4.219	3.887	3.238	2.988	558	517
Maranhão	4.173	3.837	2.737	2.524	348	323
Paraíba	2.750	2.541	2.047	1.888	223	207
Pernambuco	3.990	3.666	3.206	2.904	351	290
Piauí	2.519	2.303	1.732	1.598	348	323
Rio Grande do Norte	2.430	2.221	1.615	1.489	201	186
Sergipe	2.402	2.205	974	899	201	186
Nordeste	30.351	27.876	23.014	21.174	3.011	2.756
Espírito Santo	915	818	1.198	1.104	134	124
Minas Gerais	2.613	2.382	8.559	7.889	335	310
Brasil	58.165	53.234	65.205	60.101	6.520	6.010

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da STN.

Tabela 2 - Previsões FPE, FPM e FPM Capitais - Brasil, Nordeste e Estados selecionados - R\$ Milhões ⁽¹⁾

Estado/Região/País	FPE		FPM		FPM Capitais	
	2020	2021	2020	2021	2020	2021
Alagoas	858	3.276	591	2.062	112	390
Bahia	1.917	7.306	2.389	8.336	201	703
Ceará	1.495	5.695	1.293	4.513	224	781
Maranhão	1.475	5.626	1.093	3.813	140	488
Paraíba	977	3.724	817	2.851	90	312
Pernambuco	1.410	5.375	1.257	4.387	125	437
Piauí	885	3.378	692	2.414	140	488
Rio Grande do Norte	854	3.256	645	2.249	81	281
Sergipe	848	3.231	389	1.358	81	281
Nordeste	10.719	40.867	9.166	31.983	1.193	4.162
Espírito Santo	315	1.206	478	1.668	54	187
Minas Gerais	916	3.497	3.415	11.917	134	469
Brasil	20.471	78.073	26.017	90.782	2.602	9.078

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da STN. Nota: (1) As previsões de 2020 referem-se a outubro a dezembro.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Rafael Henrique Silva Santos. **Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.